O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º — Sábado, 15 de Abril de 1950 — N.º 2140

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp. - IMP. UNIVERSAL-AVEIRO R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

Actividade parlamentar

—o—

Vão longe os tempos—felizmente—mas está ainda na memória de muitos portugueses, como pungente recordação, o eco das pugnas parlamentares travadas em Portugal há uns 30 anos. E essa recordação, que não qualquer simples gosto de reavivar tempos de triste viver, leva a comparar o parlamento de então e o parlamento actual, as batalhas de palavras (e às vezes as vias de facto...) de então com os debates construtivos de agora, o interesse partidário ou pessoal que então imperava com o interesse nacional que agora orienta os trabalhos parlamentares.

Alguma razão há, na verdade, para que a Câmara se designe agora Assembleia Nacional—órgão legislativo soberano ao qual compete traçar e fiscalizar as grandes linhas da legislação do país.

E não é preciso grande esforço para documentar o mérito da actual actividade parlamentar. Para tanto basta folhear o diário das sessões, observando os assuntos tratados e a forma como são tratados. Com efeito, quer apreciando actos legislativos do Governo, quer debatendo avisos prévios, propostas ou projectos de leis, ou aprovando moções ou requerendo elementos de útil esclarecimento para o país, a Assembleia Nacional desenvolve uma actividade digna construtiva, aquela actividade, afinal, que o mandato dos deputados condensa.

Nos últimos dias, muitos e importantes foram os assuntos tratados em S. Bento, desde os de carácter regional aos de carácter geral, tendo sempre em vista o interesse nacional, sob qualquer forma por que se apresente.

Os problemas do teatro na sua missão cultural e educativa e na sua função comercial, largamente debatidos, ficaram estruturados sob nova organização.

A investigação científica mereceu a maior atenção da Câmara, bem como a organização dos serviços meteorológicos coloniais.

As actividades económicas do turismo, Caminho de Ferro e Porto da Beira, da pesca da baleia e outras, mereceram reparos e elogios dos técnicos, com vista a soluções melhores e a estímulos encorajadores.

A patriótica iniciativa do folar do expedicionário, a evocação de datas significativas para o país, etc.,—tudo foi abordado com elevação.

Sem dúvida que os tempos e os homens são outros; mas se o meio é o mesmo, de facto, alguma coisa de novo se passa em Portugal: trabalha-se em toda a parte, e no Parlamento, pelo Bem Comum.

Assim é que é.

DOIS MORTOS

Finou-se no fim do mês passado Léon Blum, chefe do Partido Socialista francês, que deixou nome na História.

Destacou-se na imprensa, como combatente audaz e destemido, impondo-se pelo seu arreganho cívico nas contendas ou polémicas com os adversários.

A França fica a dever imenso ao seu patriotismo e sentimentos liberais, que herdara da família.

* * *

Entre nós e no Estoril, que escolhera para residência, também sucumbiu com 70 anos o sr. Fausto de Figueiredo, a quem o turismo nacional fica devendo muito à actividade desenvolvida a par de larga visão.

Principiou a vida como ajudante de farmácia, foi pela Escola de Lisboa farmacêutico, mas a sua inteligência e outros atributos não o deixaram por ali, pelo que toda a Lisboa o pranteia dados os grandes melhoramentos com que se acha engrandecida.

E' de menos um exemplo.

Falta de espaço

Era de prever, em parte devido a não se ter publicado o jornal na semana pretérita. Assim, ficam de remissa alguns originais e entre eles um artigo de J. Carreira, que, após prolongada ausência, volta a esta casa, onde sempre fôra estimado, como os bons filhos.

A bola

O comércio desta modalidade desportiva do século XX continua a estar em jogo e a ser posto à prova pela agilidade dos pés e da cabeça de quantos nele intervêm. Haja em vista o que se passou na primeira quinzena do mez nas capitais dos dois países—Espanha e Portugal.

E nós a julgarmos que o desporto era tudo, menos o que para aí se vê e tantos adeptos reune no meio dos simpatizantes..

Cumprimentos

O sr. coronel Teles Grilo, que, como dissemos, já pertenceu à guarnição de Aveiro e há pouco assumiu o comando do Regimento de Infantaria 10, teve a gentileza de nos apresentar cordeais saudações que nos cumpre agradecer, afirmando-lhe que pode igualmente contar com o *Democrata* para tudo que vise o engrandecimento da nação e o prestígio das instituições.

Registando

No *Jornal de Notícias* do dia 7 do corrente, entre outros assuntos que dizem respeito a Aveiro, lê-se:

A Câmara Municipal deliberou prestar homenagem, em tempo oportuno, aos ilustres aveirenses Dr. Lourenço Peixinho, que geriu os negócios camarários durante cerca de um quarto de século e a quem a cidade muito ficou devendo; ao Dr. Jaime de Magalhães Lima, alta figura de escritor e pensador; e ao engenheiro Gustavo Ferreira Pinto Basto, antigo presidente do Municipio aveirense e a quem todo o concelho deve assinalados benefícios.

Para o busto do Dr. Lourenço Peixinho vai abrir-se uma subscrição pública, a fim de que todos os aveirenses possam contribuir com o seu auxílio e a homenagem a prestar tenha um caracter mais geral.

Procurando obter pormenores sobre o caso, que constituiu surpreza na cidade, soubemos que a proposta partiu do vereador, sr. dr. Assis Maia, professor efectivo do Liceu e fôra por unanimidade aprovada, mas para ter execução em *tempo oportuno*.

Ao Dr. Lourenço Peixinho devem-se, como este jornal apontou por ocasião da sua morte, os melhoramentos de maior vulto dos anos de gerência camarária, entre os quais sobressai a grande Avenida, que já tem o seu nome. Mas o *Democrata*, achando que não era o bastante, lançou a ideia de ir mais além a homenagem, pelo que abriu nas suas colunas uma subscrição com o fim de nela ser também colocada uma memória que ainda mais puzesse em relêvo a personalidade do inclito aveirense, como disso é merecedor. Essa subscrição, porém, suspendeu-se ao atingir uns onze contos, que se acham depositados, à ordem, no Banco Regional para o fim em vista.

Como lhe agradecemos então, sr. dr. Assis Maia, o ensejo que nos dá de falarmos neste assunto! E' que alguns patrícios nossos podem estar esquecidos de que nos acompanharam na ideia e torna-se aborrecido que sejam abordados na altura em que chegar a oportunidade depois de já terem contribuido, como nós, expontaneamente.

E assim fica a Câmara a saber como se há de conduzir no dia em que se dispuzer a levar por diante o compromisso tomado em sessão, este mez.

O TEMPO

Temos atravessado uma quadra de Primavera deliciosa.

Até parece que os ventos mudaram...

Semana Santa

—o—

Não vale a pena falar mais no assunto, que é como quem diz no que foram nesta terra as solenidades que precediam o Domingo de Páscoa, tal a imponência que atingiam, a grandiosidade de que eram revestidas para chegarem, como chegaram, ao que se viu. Acabou tudo. E agora há-de ser difícil reconquistar o perdido visto nem sequer ter ficado da sinceridade antiga uma pequena amostra.

Mas não foi só cá. Até nas aldeias, nos arredores, isso acontece. As festividades, sem os respectivos arraiais, perdem a olhos vistos o que o povo lhes dava em entusiasmo e dedicação, expirando lentamente. Não o dizemos por dizer: é um facto incontestável, que se verifica quase sem esforço.

A nós, porém, não nos faz diferença.

Atenção para a 4.ª página

Ministro das Obras Públicas

Esteve ante-ontem e ontem em Aveiro este membro do Governo, não sendo estranhas à visita as obras em curso na Barra e S. Jacinto assim como as do Seminário e Liceu, dentro da cidade.

O papel na Argentina

O que também vai por lá! Ora vejam esta notícia: «O Governo argentino cedeu ao jornal *La Prensa* papel suficiente para se poder publicar mais alguns dias, Anteriormente receava-se que a falta de papel forçasse *La Prensa* a cessar a sua publicação. A escassez de papel de jornal pode levar a nova redução de formato dos jornais a não ser que as importações aumentem em breve. No último ano, todo o papel de jornal importado foi encomendado pelo Governo, que o distribuiu pelos jornais. Para o jornal *La Prensa*, bem como para *La Nacion*, que frequentemente criticam o Presidente Péron, isso significou uma descida de trinta a quarenta páginas para doze».

Quanto ao que nos diz respeito, as coisas boas, boas, ainda não estão. Longe disso. Porque o caso é este: o papel continua caro, na tipografia os preços não diminuiram e então com o aumento das taxas postais, os periódicos, principalmente os da província, não há maneira de se desensarilharem de dificuldades.

Ao *Democrata* valeu-lhe, no ano pretérito, terem alguns assinantes vindo ao nosso encontro, remetendo directamente as importâncias com acréscimos que muito concorreram para o equilíbrio da receita com a despesa, visto continuarmos na teimosia de manter as antigas tabelas quer das assinaturas quer dos anúncios.

Este ano não sabemos o que virá a acontecer. No nosso canhenho temos alguns apontamentos para lançar nos respectivos livros da administração do jornal, que não deixam de ser animadores. Aguardemos, pois. Porque onde tem havido coragem para enfrentar contrariedades e algumas inqualificáveis investidas dos senhores omnipotentes, não é fácil logo à primeira entrar o desânimo.

Garagem Central

Foi inaugurada no último domingo esta nova garagem, situada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em frente ao Cine-Teatro e à qual fizemos larga referência quando se andava a construir.

Pertence à firma *Vieira, Tavares & C.ª, L.ª*, possui todos os requisitos para o fim a que se destina, e as suas instalações modernas honram a cidade, concorrendo para o seu progresso.

A Garagem Central, que tem como gerente o sócio sr. Ernesto Vieira está a ser muito visitada e a profusão de luz que a ilumina, à noite, é um motivo de atracção para quem atravessa a principal artéria da nossa terra.

A' nova sociedade desejamos os maiores proventos.

A FEIRA DE MARÇO

Vai terminar no dia 23 ou seja no domingo seguinte ao de amanhã, o mercado que anualmente se realiza no Rossio e aqui chama, como de costume, imensa gente, atraída pela variedade de artigos expostos à venda e ainda pelos divertimentos de toda a espécie que nele encontram os frequentadores.

Este ano, então, a Feira atingiu extraordinárias proporções nesse sentido. Houve de tudo. E mais haveria se o público não tomasse a atitude que tomou quando, a título de qualquer coisa, lhe exigiram o pagamento da entrada no recinto onde o comércio acorre para fazer o seu negócio e por isso precisa de ser franco, livre, absolutamente destinado, sem peias, aos que visam esse fim, isto é—ganhar a vida.

Ainda bem que a reacção veio a tempo. E' necessário que de uma vez para sempre se estabeleçam normas que dignifiquem Aveiro, não lhe alienando as simpatias conquistadas.

Acarinhem-se o mais que possa ser os comerciantes. E não se esqueça que os emprezários dos divertimentos que animam a Feira também aqui fazem despesas, sendo justo, por isso, que, ao realizarem o seu balanço, encontrem a devida compensação de modo a voltarem de novo.

* * *

No referido dia e em volta do Mercado Municipal terá lugar o XII Concurso Pecuário, havendo prémios pecuniários para os expositores das espécies cavalar, bovina e suina que se distinguirem no anunciado certamen, cujo interesse visa especialmente a lavoura.

Benemerência

Por ocasião da Páscoa *O Democrata* distribuiu pelos pobres que costuma socorrer 250$00 que retirou do respectivo mealheiro.

Foram contemplados: António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Conceição Taínha, R. da Granja; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Benedita do Carmo, idem; Alberto da Encarnação Ferreira, idem; Cesar Marques Modesto, R. de S. Roque; Ernestina Chichaia, R. de Sá; Luísa Chichaia, idem; Maria Cordeiro, idem; Maria das Dores, R. 16 de Maio; Maria Arroja, idem; Ana Dias, R. do Rato; Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António; Drozilda da Silva, idem; Isabel da Conceição e Silva, L. Luís de Camões; Maria Rosa Sá Oliveira, R. da Fonte Nova, e quatro envergonhadas com 10$00 cada uma e mais duas a 20$00.

* * *

Recebemos mais as seguintes quantias: 20$00 da sr.ª D. Belmira Oudinot; 10$00 da *Garrett de Aveiro*, e 5$00 do sr. Emílio Rodrigues da Paula, residente em Podentes (Penela).

Reconhecidos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Algumas artérias estão péssimamente iluminadas, merecendo, pela sua situação, que saiam das trevas em que se encontram mergulhadas.

Dentre elas - quantas vezes o temos dito—a Rua Cândido dos Reis, logo à saída da estação, o que impressiona mal quem ali desembarca; o Largo 14 de Julho, a que ainda há pouco fizemos referência, e a Praça Dr. Melo Freitas, mesmo no coração da cidade.

Isto, está claro, sem citar outras de menos importância.

Dr. Carlos Pericão de Almeida

Regressou do Pará à sua casa do próximo lugar de Aradas, acompanhado da esposa e do único filho, o nosso consul naquele Estado brasileiro que vem em gôso de licença.

Juntamos também os nossos cumprimentos aos que tem recebido dos seus amigos.

Junta Autónoma

Assumiu a presidência deste organismo o sr. dr. Ferreira Neves em virtude de se ter ausentado para Lisboa o sr. coronel Gaspar Ferreira, deputado à Assembleia Nacional.

INDUSTRIA PALITEIRA

—o—

Ao que parece está a atravessar grande crise em virtude de falhar a exportação para o Brasil donde vinham aos milhares de contos para pagamento da enorme quantidade de palitos dos dentes que comprava.

Os concelhos mais prejudicados pertencem ao distrito de Coimbra, aparecendo à cabeça Lorvão, como o centro onde mais gente se emprega no seu fabrico.

Os jornais pedem ao Governo providências, esperançados no Acordo Comercial Luso-Brasileiro.

Baile

Realizou-se, sábado de Aleluia, o que estava anunciado, no salão de festas do *Avenida*, promovido pelo Club Mário Duarte.

Assistiram bastantes famílias desta cidade e de fora.

Teatro de amadores

Como já noticiámos, foi constituido dentro da Secção Cultural do Club Desportivo de Estarreja, um grupo cénico, que andava a ensaiar uma revista-fantasia de costumes regionais, escrita pelo professor Manuel Craveiro Júnior, natural de Ilhavo, mas ali residente.

Nada de Confusões!... é o nome da peça que pela primeira vez foi representada, no dia 1 de Abril, no novo Cine-Teatro da vila, há pouco inaugurado e que é uma elegante casa de espectáculos que muito a honra.

Sabiamos de antemão que iriamos assistir a uma noite de arte, pois há muito que conhecemos os méritos e as possibilidades de Craveiro Júnior, que já em tempos se evidenciara noutros trabalhos do mesmo género.

Por isso não nos enganámos e as impressões colhidas do espectáculo não podiam ser melhores, pois além do mais que nos foi dado apreciar possui um friso de gentis e graciosas raparigas, que, com a sua mocidade e a sua desenvoltura, o valoriza extraordináriamente.

Os cenários e o guarda-roupa são ricos e vistosos, fazendo realçar os 20 quadros que constituem o recheio da peça, ornada de boa música, agradável ao ouvido e num ritmo que enleva e extasia.

Pena temos de não dispormos hoje de espaço para uma notícia mais desenvolvida sobre a impressão que nos deixou a deliciosa revista dos amadores de Estarreja, onde há elementos de certo valor. Ficará para quando o grupo se dignar vir a Aveiro, pois estamos certos de que não demorará...

Durante a representação os aplausos foram vibrantes e prolongados, principalmente a quando da apoteose final em que foram chamados ao palco o autor da peça, a sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões, a quem esteve confiada a direcção musical, e todos os outros elementos que contribuiram para o bom exito da revista que, diga-se em abono da verdade, também honra a terra.

* * *

No dia seguinte ao da *premiére* voltou a repetir-se e também sábado de Aleluia, sendo durante esta terceira récita prestada condigna homenagem ao insigne professor, sr. dr. Egas Moniz, que

Círculo de Cultura Musical

Delegação de Aveiro

Em 17 de Abril de 1950

ORQUESTRAS DE CAMARA DA EMISSORA NACIONAL

SOLISTAS

Marie Antoinette Lévêque e Freitas Branco
Leonor Alves de Sousa Prado
Martha Lubowky

Em 3 de Maio de 1950

QUARTETO ITALIANO

Em 10 de Maio de 1950

Concerto pela genial violoncelista *Guilhermina Suggia*

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

dum camarote assistiu, com sua esposa, ao espectáculo.

Na devida altura, ou sejà no momento em que ao fundo do palco apareceu uma caricatura do grande cientista com a legenda *Prémio Nobel a bem da Humanidade*, uma calorosa ovação se produziu em toda a sala. Foi lido então um telegrama do governador civil do distrito, sr. coronel Dias Leite, associando-se à festa e em seguida o sr. dr. Manuel de Figueiredo proferiu palavras de muito apreço pelos méritos do homenageado, pondo em relevo a sua inconfundível figura.

Agradeceu por último, do camarote, o mestre eminente, num burilado discurso, cheio de emoção, em que recordou as várias manifestações de que tem sido alvo desde a sua formatura, há mais de 50 anos, sendo calorosamente aplaudido.

Para remate da homenagem algumas componentes do grupo cénico foram levar-lhe lindos ramos de cravos, que agradeceu, beijando-os enternecidamente.

Exposição de quadros

Focando vários aspectos da cidade e arredores, expõe, quarta-feira, na *Balalaika*, alguns dos seus trabalhos a óleo e desenhos à pena e a lápis, o artista conimbricense Sousa Machado.

Estimamos que agrade.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

—o—

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

—o—

DELEGAÇÃO DE AVEIRO

Aviso

A fim de ser dado cumprimento ao disposto na Portaria n.º 13.094, de 14 de Março do corrente ano, comunica-se a todos os vendedores ambulantes e abastecedores de leite que devem requerer, com urgência, a sua inscrição na J. N. P. P., entregando nesta Delegação ou nas Subdelegações concelhias os necessários documentos.

Aveiro, 10 de Abril de 1950.

O Delegado,
NUNO DA CUNHA DIAS

Aposentado

Guarda da P. S. P., de 47 anos, oferece os seus serviços. Aqui se informa.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos, a interessante Maria Eneida Génio de Lima, filha do sr. capitão Barata de Lima; hoje fá-los a professora, sr.ª D. Maria Henriques da Silva, esposa do sr. capitão Gumerzindo da Silva, comandante da Companhia da G. N. Republicana; no dia 18, o capitão-médico sr. dr. Vitorino Cardoso, actualmente em Macau; em 19, o comerciante sr. António Osório e as interessantes Maria Manuela e Livinha, filhas, respectivamente, dos srs. tenente Natividade e Silva e Raul da Silva Cascais, residente em Lisboa; em 20, a sr.ª D. Eva Rodrigues da Paula e os srs. José Vieira e José Madaíl, e em 21, os srs. António Carvalho da Silva e Jaime Figueiredo.

Casamentos

Na Sé Catedral efectuou-se, no último sábado, o consórcio da interessante Maria Luísa de Almeida Melo, filha da professora sr.ª D. Leopoldina de Almeida Melo e de seu marido o sr. José Pedro Soares de Melo, com o alferes miliciano sr. Carlos Jordão Pedro Ferreira, de Coimbra.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu cunhado sr. Mário Araújo e a sr.ª D. Berta Corte-Real Tadeu; e pelo noivo, seus irmãos, a sr.ª D. Manuela Pedro Ferreira e o sr. Jorge Pedro Ferreira.

Em casa dos pais da noiva foi, depois, servido um fino copo de água, durante o qual os recem-casados foram muito saudados.

—Em Fátima teve lugar o enlace da sr.ª D. Maria Antónia de Almeida Barreto Miranda, professora oficial e filha do comerciante sr. António Miranda, com o engenheiro Octávio Cândido Rodrigues, natural do concelho de Gouveia.

Assistiram numerosos convidados, alguns desta cidade, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e tia a sr.ª D. Maria de Matos Moreira Miranda e pelo noivo, o arquitecto sr. António da Fonseca e esposa, de Coimbra.

Depois da cerimónia seguiu-se, também, um abundante copo de água, fornecido por uma pastelaria de Santarém.

Muitas e valiosas prendas foram oferecidas aos nubentes, que partiram em viagem de núpcias para o sul.

Aos novos lares desejamos as maiores venturas.

Gente nova

Foi baptisado, no domingo de Páscoa, o filhinho do sr. Adriano Ferreira Pires, tendo servido de padrinhos o sr. Fernando Betencourt, 1.º sargento de Infantaria 10 e esposa.

Recebeu o nome de Fernando.

Partidas e Chegadas

Durante as festas da Páscoa estiveram nesta cidade os srs. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz de Direito em Abrantes; dr. Francisco do Vale Guimarães, funcionário superior dos C. T. T. e Severiano Ferreira, residentes em Lisboa; Amadeu Pinto dos Reis, secretário de Finanças em Celorico da Beira; Vítor Hugo M. Rebelo, professor em Soure; José de Oliveira Barreto, gerente da filial do B. N. Ultramarino de Viseu; Jaime M. Lima e Celestino Neto, aspirantes de Finanças em Monção e no Porto; António Pereira de Oliveira, sargento-músico naquela cidade; António Augusto Martins, Manuel Gouveia, José A. Fartura e a sr.ª D. Carolina Patoilo Cruz, residentes em Coimbra e famílias e a sr.ª D. Ludovina Soares Moreira, actualmente em Torres Vedras.

—Também aqui vieram passar as férias as meninas Maria Helena Farto Ramos e Dulce Alves Souto, alunas da Universidade de Coimbra, e Ana Pereira Tinoco, da Escola do Magistério Primário de Viseu, filhas, respectivamente, dos srs. Henrique Ramos, dr. Alberto Souto e José Mendes Tinoco e os estudantes de medicina e engenharia, respectivamente, Alberto Machado F. Neves e José Machado F. Neves, filhos do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do nosso Liceu.

—Cumprimentámos cá o dr. Arlindo Vicente, advogado na capital e sua gentil filha; Manuel da Silva e esposa, residentes na mesma cidade, e Artur Sequeira, oficial aposentado dos C. T. T., actualmente no Porto.

—De visita à sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, igualmente estiveram entre nós a sr.ª D. Maria Figueiredo Arouca e seu marido, sr. Arnaldo de Gusmão Corrêa Arouca, que vivem na capital, bem como o sr. Alvaro de Sousa e sua irmã, residentes nas Caldas da Rainha, a quem tivemos a honra de cumprimentar.

—Também nos foi grato abraçar o velho amigo, dr. António Nascimento Leitão, coronel-médico reformado e que aqui veio com curta demora.

—Com seu marido sr. João Vinagre Sucena, chegou de Lourenço Marques (Africa Oriental) onde permaneceu cêrca de dezoito anos, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Conceição Faria da Cruz Sucena, filha do sr. Ricardo da Cruz Bento, que também há pouco dali regressou.

Apresentamos-lhes cumprimentos de boas-vindas.

—Seguiram para a Terra Nova os nossos conterrâneos e amigos Amadeu Couceiro e José Estêvão da Naia, capitão da marinha mercante.

Boa viagem é o que lhes desejamos.

Convocação

Convocam-se os sócios da firma Silva, Gomes & C.ª, L.ª, com séde na Avenida Dr. Lourenço Peixinho 334, desta cidade, para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 27 de Abril corrente, pelas 14 horas, na sede social, e cujo objecto é a apreciação e aprovação do balanço e contas da gerência do ano findo.

Aveiro, 4 de Abril de 1950

SILVA, GOMES & C.ª, L.ª

SÓCIO

Precisa-se com cota pequena, para desenvolver indústria devidamente montada, afreguesada e de lucros garantidos. Informar na Rua do Arrais, 28—AVEIRO.

Convocatória

São por esta avisados os sócios da firma Silva, Gomes & C.ª L.da, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 334, desta cida, a reunirem se em Assembleia geral extraordinária, na referida séde, pelas 15 horas do dia 5 de Maio do corrente ano, com o fim de ser discutido e aprovado a modificação do pacto social, aumento do capital social, dissclução da sociedade, ou ainda quaisquer outros assuntos de interesse social.

Aveiro, 1 de Abril de 1950.
SILVA GOMES & C.ª L.ª

Mulher

de meia idade, oferece-se para governanta em casa de pouca família, não se importando de ir para fora. Aqui se informa.

Aluga-se

uma casa com 6 divisões e garage, e um armazém com 30m de comprimento por 11m de largura, próximo à estação de Quintans. Tratar com Albino Peralta Vieira—Telefone 10—COSTA DO VALADO.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Estabelecimento

Trespassa-se de mercearia, vinhos e petiscos, bem afreguesado e com óptima casa de habitação. Informa António Couceiro Baptista, Rua Manuel Firmino, 3—AVEIRO.

Vendem-se

500 garrafas vasias de marca 0, de 7,5 decil.; 20 grades, podendo levar cada uma 20 garrafas e uma máquina de rolhar garrafas. Falar na Rua José Rabumba, 9-3.º—AVEIRO.

Atenção para a 4.ª página

Prédio vende-se

com grande área de terreno anexo, cercado de parreiras, poços e engenho de rega. Vêr todos os dias na Rua José Luciano de Castro, n.º 98, 100, 102, em Esgueira. Trata-se na mesma.

Chapelaria Idela

Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 19 03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam às terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

Casas

Vende-se uma no Largo do Rossio com 1.º andar e outra na Praça do Peixe, própria para armazens ou nova construção. Tratar nesta cidade com António Pereira da Silva, Rua Antónia Rodrigues, n.º 7, ou com José de Oliveira Martins, na Ponte da Rata (Eirol).

Viajante

Precisa-se à comissão para a colocação de vinhos finos, licores e vinhos abafados nesta região. Dirigir à Rua Cândido dos Reis, 91—AVEIRO.

Terreno

Vende-se, na Avenida Araujo e Silva. Para tratar na *Mercantil Aveirense*, Rua João Mendonça—AVEIRO.

«O Democrata»
ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.

NECROLOGIA

Acabou os seus dias o antigo negociante João da Costa Ferro, que contava 78 anos de idade e há mais de quinze uma pertinaz enfermidade retinha na cama.

Deixou dois filhos, era sogro do sr. Albano Ferreira, sócio da *Casa das Meias*, tendo-se realizado o enterro para o cemitério central.

* * *

No próximo lugar de Vilar deixou de existir, com 80 anos, a sr.ª Rosa Simões Vieira, mãe dos srs. José Simões Vieira, sócio da *Ourivesaria Vieira, L.ª*, desta cidade, Manuel dos Santos Vieira e António Vieira dos Santos, tendo já há muito enviuvado.

O enterro em que tomaram parte várias irmandades religiosas, realizou-se para o mesmo cemitério com invulgar acompanhamento.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

* * *

Em Espinho, para onde fôra ultimamente residir, finou-se, com 74 anos, o sr. Manuel Nunes Vidal, sub-chefe reformado da P. S. P., natural de Quintans.

A' sua correcção e à delicadeza das suas maneiras aliava predicados que o impunham à consideração das pessoas com quem privava e à estima dos seus camaradas e superiores.

Era pai do nosso presado amigo dr. Ernesto Nunes Vidal, esclarecido clínico no Porto, e dos srs. José Nunes Vidal, chefe da estação do caminho de ferro da Vila Velha de Rodam e Joaquim Vidal, ausente na América do Norte.

A toda a família do extinto, nomeadamente à sua viuva e ao dr. Ernesto Vidal, manifestamos o nosso vivo pesar.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Ala Marques Gomes, de 85 anos, viúva do sr. Francisco Marques Gomes; Domingos da Silva Cravo, casado, de 53 e Celeste Alminha, viúva, de 70; na *Quinta do Picado*, Manuel Rodrigues Paiva, casado, de 86, e na *Quinta do Oato*, José Gonçalves Couteiro, viúvo, de 80.